

Local Conference Call
AES Eletropaulo e AES Tietê
Resultados do 3º Trimestre de 2007
13 de novembro de 2007

Operadora: Bom dia, senhoras e senhores. Bem vindos à audioconferência das empresas Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A e AES Tietê S/A - operada pela Chorus Call do Brasil. Nesta audioconferência serão discutidos os resultados do 3º Trimestre de 2007 da AES Eletropaulo e AES Tietê.

As áreas de RI da Eletropaulo e da AES Tietê também informam que os relatórios do trimestre já estão disponíveis nos sites das Companhias, através dos endereços www.eletropaulo.com.br/ri e www.aestiete.com.br/ri.

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso precisem de alguma ajuda do operador durante a audioconferência, basta teclar “asterisco zero” (*0). Cabe lembrar que esta audioconferência está sendo gravada e está também sendo transmitida via webcast, com acesso pelo site www.eletropaulo.com.br/ri e www.aestiete.com.br/ri.

Em nome da AES Eletropaulo e da AES Tietê, gostaríamos de esclarecer que quaisquer declarações que venham a ser feitas durante esta audioconferência com relação às perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras das Companhias, são meras previsões baseadas nas expectativas atuais. Tais expectativas podem se alterar em função de variáveis como condições do mercado, desempenho econômico do país e dos mercados internacionais.

A apresentação, que será acompanhada de slides que podem ser visualizados na transmissão por webcast, será feita pelo Diretor Presidente – Sr. Britaldo Soares - e pelo Diretor Vice Presidente e de Relações com Investidores – Sr. Alexandre Innecco. Ao final, os executivos estarão à disposição para responder eventuais perguntas.

Agora eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Britaldo Soares. Por favor, Sr. Britaldo, pode prosseguir.

Sr. Britaldo Soares: Bom dia a todos, nós vamos dar início então a apresentação relativa à performance da Eletropaulo nesse terceiro trimestre e nos resultados acumulados nesses primeiros nove meses. Eu vou dar alguns destaques do trimestre, a partir daí o Alexandre Innecco prosseguirá com o restante da apresentação.

Nós fechamos o terceiro trimestre com um Ebitda ajustado da ordem de R\$ 559 milhões, 15% superior ao trimestre do ano passado, e o Ebitda do ano totaliza R\$ 1.453 bilhão aproximadamente. A performance da Eletropaulo nesse terceiro trimestre se traduziu em um lucro líquido de cerca de R\$ 198 milhões, bastante

superior ao terceiro trimestre do ano passado, e no acumulado do ano nós estamos um pouco acima de R\$700 milhões de resultado líquido.

A mudança do regime de tributação PIS/COFINS na Tietê trouxe uma economia/ano de cerca de 79 milhões, que já passa a se refletir nesse trimestre, isso em adição ao crédito já devolvido no trimestre anterior.

Tivemos no terceiro trimestre, logo no início de julho, a conclusão da segunda revisão tarifária da Eletropaulo, que resultou em um índice... em uma redução de 8,43%, que já está aplicada aos resultados desse trimestre, e dentro do programa de refinanciamento, de alongamento e redução de custo da dívida da Eletropaulo, neste trimestre nós tivemos aí a renegociação da 9ª emissão de debêntures, uma emissão de R\$ 250 milhões, cuja taxa de juros foi reduzida para 1,75% acima do CDI, lembrando que ela estava com um custo da ordem de 2,50% ao ano, acima do CDI, e teve o seu prazo final estendido para onze anos.

Com relação ao contrato de suprimento de energia com a Tietê, a Aneel anunciou sua decisão final de não aprovação do aditivo contratual que estendia o prazo do contrato para 2028, a Eletropaulo está com uma ação legal a respeito, uma vez que a argumentação da Aneel quanto ao aditivo se refere à lei de 2004, e esse aditivo foi, na realidade, firmado em 2003.

Foi efetivado pagamento dos dividendos relativos aos resultados do primeiro semestre de 2007, no total de R\$ 488 milhões.

E ainda em relação aos esforços de redução do custo do endividamento e a extensão dos cronogramas de amortização da Eletropaulo, nós tivemos aí a substituição da 8ª emissão de debêntures da Eletropaulo, uma debênture de R\$ 800 milhões, com um custo equivalente a CDI + 2,90, pelos 600 milhões da 10ª emissão de debêntures, que os senhores vêem no slide, que terminou com um custo de CDI + 0,90, e teve o seu prazo médio estendido para seis anos. A 8ª emissão era uma emissão de R\$ 800 milhões, 200 milhões foram pagos inicialmente com o próprio caixa da companhia, os 600 milhões refinanciados com essa 10ª emissão, e existe uma outra emissão de debêntures de 200 milhões, que está em processo de registro na CVM, que refina os outros 200 milhões originalmente pagos pela Eletropaulo, também pelo prazo de onze anos.

Com relação ao nosso plano de otimização de custos, redução de custos e eficiência, nós iniciamos após as negociações nos últimos dois meses com o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo um plano de demissão voluntária, que está em curso, e isso se estende até o dia de amanhã, as inscrições, e a partir daí nós vamos estar apurando o nível de adesão e os valores envolvidos com esse plano.

Eu vou passar a palavra para o Alexandre, para que ele então dê prosseguimento à apresentação.

Sr. Alexandre Innecco: Muito bom dia, seguindo então para o slide de número 3, a gente demonstra o mercado, a evolução no mercado da Eletropaulo no terceiro

trimestre, onde gente nota aí um crescimento de mercado bastante forte em relação... em todas as classes de consumo, em relação ao mesmo trimestre de 2006. O mercado total da Eletropaulo cresceu 6,1% nesse trimestre, e o mercado cativo 4,6%. As tarifas médias praticadas, efetivas por classe de consumo aqui, já refletem a redução efetivada com a revisão tarifária do dia 4 de julho.

Seguindo para o próximo slide, focando alguns itens, alguns indicadores operacionais, a taxa de arrecadação da Eletropaulo continua em uma evolução muito positiva, terminando aí os nove primeiros meses deste ano em 99,2% e em linha com que já foi praticado, ou foi efetivado no mesmo período do ano passado, é uma taxa de arrecadação bastante elevada e que tem como destaque o fato dos poderes públicos estarem, além de mantendo em dia as suas contas, ainda pagando parte do passivo existente. A companhia continua mantendo um programa de corte bastante elevado, como forma de garantir a adimplência por consumidores, por outro lado, o esforço tem sido contínuo na redução das perdas, principalmente, no caso das perdas comerciais, nós fechamos aí o terceiro trimestre com um nível de perdas comerciais de 11, 8%, desculpe, de perda total de 11,8%, perdas comerciais de 5,3%. Um dos destaques nessa área é a manutenção de um combate acentuado, de um programa de inspeções, para a detecção de fraudes e regularizações. O crescimento líquido de consumidores na área da Eletropaulo nos últimos doze meses foi de 173 mil consumidores.

Seguindo para o slide número 5, dando uma idéia dos investimentos, do programa de investimento da companhia, nós estamos aí revendo as nossas projeções de investimento para o final do ano, e alterando aí o volume esperado para cerca de R\$ 460 milhões, contra o guidance anterior de 405 milhões. Esse aumento, de cerca de R\$ 58 milhões, ele está concentrado em um programa de instalação de medidores reativos, a adequação da companhia perante o atendimento da resolução 250 da Aneel, um programa, um custo adicional, um investimento adicional no programa comercial, o sistema comercial, cuja entrada em operação, a segunda fase foi postergada para o primeiro trimestre do próximo ano, e um investimento aí de regularização de ligações com clandestinas, estes itens representam grande parte aí do aumento dos investimentos esperados até o final do ano.

No próximo slide, slide número 6, nós demonstramos a evolução da tarifa da Eletropaulo desde 2003, lembrando que o processo de revisão tarifária, concluído no dia 4 de julho, existem alguns itens que continuam pendentes, um deles a empresa de referência, ela é provisória, a Aneel está revendo o modelo de referência e deverá, enfim, definir o número definitivo no próximo reajuste tarifário. A Eletropaulo tem um recurso administrativo junto à Aneel em função da revisão tarifária, focando em três grandes itens: o primeiro deles, a exclusão dos itens, ou dos bens 100% depreciados na base de ativos, um erro detectado no Fator X, e o aumento da taxa de depreciação que redundou na redução da base líquida remunerada.

No slide número 7, nós damos aí o resumo dos resultados, a receita bruta da companhia, nestes nove meses do ano, ela cresceu 1,8% em relação ao mesmo

período do ano passado, a despeito da revisão tarifária e da redução das tarifas a partir do dia 4 de julho. A grande razão aí é o forte crescimento do mercado que se verificou nesse trimestre em particular. Uma comparação trimestre a trimestre, houve uma queda de 6,2% na receita total. As despesas operacionais da companhia reduziram nos nove primeiros meses cerca de 6.6%, e na comparação trimestre a trimestre 7,7%.

O slide número 8 dá um resumo do efeito do Ebitda, margem de Ebitda da companhia, ela sai de um patamar de 37% para cerca de 35%, e no trimestre de 36,5% para 31,6%, influenciada aí pelo reajuste tarifário de uma forma geral.

Na próxima página o resultado financeiro da companhia, tem evoluído significativamente, em função de vários fatores, dentre os quais: uma redução da dívida bruta de cerca de 700 milhões; uma diminuição do custo médio da dívida, o custo caiu de 14,2% para cerca de 12%, o grande fator é a redução da Selic, e também a redução dos spreads praticados pela Eletropaulo, a parte dos refinanciamentos postos em prática este ano. Com isso o resultado líquido do trimestre foi 317% superior à igual trimestre do ano passado, e 156% numa análise dos nove meses. A dívida bruta da companhia caiu cerca de 700 milhões, e a dívida líquida cerca de 754 milhões, e um fator importante que é a manutenção de uma saúde de caixa bastante forte na companhia neste período. Como foi comentado anteriormente, nós tivemos o aditamento da 9ª emissão de debênture, que aumentou o prazo médio e o prazo final de forma substancial para 9,4 meses contra cerca de 2 anos, desculpe, 9,4 anos contra cerca de 2 anos antes do aditamento. Após alguns eventos subseqüentes, foram os refinanciamentos aí, a 10ª emissão que já foi efetivada através de um bookbuilding com um custo final de CDI + 09, os recursos foram utilizados para pré-pagar um saldo remanescente da 8ª emissão, e existe em curso a 11ª emissão de debêntures, já aguardando o registro na CVM, que vai financiar ou vai repor o caixa utilizado para pagamento programado de 200 milhões realizado em agosto desse ano na 8ª emissão.

No próximo slide, slide número 11, mostra aí a evolução do custo médio e do prazo médio da companhia. O prazo médio tem crescido sistematicamente, parte da estratégia e de no alongamento de todos os passivos, tanto da Fundação CESP que foi realizado no ano passado, e neste ano foco nas dívidas a mercado da companhia. 57% da dívida da Companhia está indexado a IGP, basicamente a dívida com a Fundação CESP, as dívidas financeiras, cerca... 30% da dívida total está indexado a Selic, e a companhia tem também uma única emissão em taxa fixa com vencimento previsto para 2010.

No slide número 12, nós demonstramos aí o fluxo de caixa da companhia, a companhia tem mantido um volume... um saldo de caixa bastante forte, no terceiro trimestre, apesar... mesmo com os pagamentos de R\$ 485 milhões e o pagamento, a amortização de 200 milhões da 8ª emissão que ainda não foram repostos pela 11ª emissão, nós terminamos o trimestre com caixa de R\$ 830 milhões.

Vou retornar a palavra para o Britaldo para fazer as considerações finais.

Sr. Britaldo: Em resumo, a performance da Eletropaulo no trimestre nos leva a um resultado acumulado de R\$ 703 milhões, uma redução significativa na dívida líquida de cerca de 19%, e a continuidade aí... a continuidade do esforço e alongamento dos prazos da dívida da Eletropaulo e a respectiva redução dos spreads pagos pela empresa, em função da melhoria dos seus ratings de crédito e da sua performance global.

Acho que nós podemos passar então para a AES Tietê, e depois para as perguntas e respostas.

Em relação a Tietê, o Ebitda do trimestre foi de cerca de R\$ 277 milhões, no mesmo nível registrado no ano passado, o lucro líquido do trimestre de 141 milhões, totalizando aí nos nove meses de 2007, R\$ 444 milhões.

Em relação ao contrato com a Eletropaulo, o aditamento não foi aprovado, como eu comentei anteriormente, a Eletropaulo desenvolveu uma ação legal relativa à extensão, e nós tivemos também neste trimestre a incorporação da Tietê Participações pela Tietê que ocorreu no final de setembro. Nós submetemos ao Conselho da Tietê a proposta de distribuição integral do resultado do trimestre, na forma de dividendos, no total de R\$ 141,1 milhões, e estes pagamentos estarão se dando em 30 de novembro.

Há de se destacar também que a Tietê vem desenvolvendo já há algum tempo projetos de reflorestamento que visam não só o cumprimento das suas obrigações de reflorestamento nas bordas dos seus reservatórios, como a geração de crédito de carbono, e nós tivemos a aprovação da metodologia desenvolvida pela Tietê, pela ONU, o que nos permitirá aí agora um desenvolvimento mais efetivo desse projeto e capturar o benefício de crédito de carbono no futuro.

O Alexandre vai cobrir a partir de agora a performance da Tietê.

Sr. Alexandre: Muito bem, a Tietê continua gerando uma geração bastante forte, terminou aí o trimestre com uma geração 26% superior a sua energia assegurada. Essa energia, em sua maior parte, é alocada dentro do MRE, e uma pequena parcela, mesmo assim, foi suficiente para ser bastante superior ao ano passado, vendida junto ao CCEE.

A parte de investimentos, no terceiro trimestre a Tietê investiu R\$ 31 milhões, aqui a gente chama a atenção para a mudança do guidance, também no caso da Tietê. No caso da Tietê um guidance, uma redução para baixo, a gente anteriormente estava prevendo investimentos de cerca de R\$ 75 milhões, esse número foi alterado basicamente pela postergação dos investimentos referentes a três PCHs em São Paulo, no rio Jaguari-Mirim, com uma capacidade de 8 MW, estes investimentos estão sendo postergados para 2008. A Tietê, como já foi comentado nos trimestres anteriores, ela adquiriu licença para o desenvolvimento de três PCHs no estado do Rio de Janeiro, uma capacidade total de 52 MW, um assegurado de cerca de 29 MW, e este investimento total previsto da ordem de R\$ 260 milhões, uma parcela relativamente pequena já foi feita, basicamente, na aquisição de licenças de terras,

a construção propriamente dita está prevista para iniciar no primeiro trimestre do próximo ano.

Passando aí para o slide de número 5, a gente volta a abordar a questão relativa à obrigação de expansão, a Tietê, por força do edital de privatização, ela tem uma obrigação de aumentar a sua capacidade em 15%, ou seja, 400 MW, essa obrigação tem prazo previsto pelo edital até o final desse ano, até dezembro de 2007, e a Tietê tem, ao longo desse período manifestado, tanto para a Aneel quanto para o governo do estado de São Paulo, as dificuldades de atingir essa meta, em função da mudança do modelo e da disponibilidade real de projetos dentro do estado, esse assunto ainda está pendente de resolução, estamos aguardando manifestação formal, tanto do estado quanto da Aneel.

Passando para o próximo slide, slide de número 8, abordando aqui os resultados. A receita líquida da Tietê subiu 6% no comparativo dos nove meses, quanto no trimestre, basicamente em função do reajuste do contrato bilateral com a Eletropaulo e, também, um volume de energia disponível em função da geração acima da assegurada. Na parte de custos nós verificamos aí um crescimento nos nove meses, basicamente, em função do reconhecimento da TUSD G - da TUSD G reconhecida no segundo trimestre deste ano.

No próximo slide, temos aí então um sumário da margem Ebitda da companhia, uma redução de 2,7% nos nove primeiros meses, e um crescimento... bom, basicamente ficamos estáveis em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O resultado financeiro, no próximo slide, ele foi afetado no terceiro trimestre de 2007 em função do aumento do IGP-M, basicamente a dívida relevante que a Tietê tem, ela é indexada ao IGP-M, e isso determinou... esse aumento do IGP-M nesse terceiro trimestre de 2,57%, comparada a 0,84% no mesmo trimestre do ano passado, determinou aí um aumento da despesa financeira, com isso, o lucro da companhia ficou relativamente estável, tanto nos nove meses, quanto no... ligeira queda de 1,2%, e no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado uma redução de 1,6%.

O próximo slide, a gente demonstra aí a evolução do endividamento da companhia, o endividamento continua muito baixo, a única dívida relevante é a dívida da Eletrobrás, como mencionamos, e que está indexado ao IGP-M, a dívida líquida então finalizou o trimestre com R\$ 700 milhões.

Próximo slide, a gente demonstra o fluxo de caixa da Tietê. A Tietê continua... nesse ano praticou pagamento, a cada trimestre, 100% do lucro, do resultado do período, mesmo assim terminando o terceiro trimestre ainda com caixa de R\$ 592 milhões.

Vou retornar a palavra ao Britaldo para fazer as considerações finais sobre a Tietê.

Sr. Britaldo: Em resumo, nós tivemos aí um Ebitda nos primeiros nove meses de R\$ 797 milhões, que é 2,7 inferior ao ano passado, o impacto principal refere-se ao

reconhecimento dos custos de transição, face a resolução da Aneel no segundo trimestre, então afetando a performance da Tietê. O lucro líquido do exercício totaliza... dos primeiros nove meses, totaliza 444 milhões, uma redução de 1,2% em relação aos primeiros nove meses de 2007, e com a distribuição de dividendo, relativo ao resultado desse terceiro trimestre, nós temos aí então a distribuição integral dos resultados acumulados no exercício, e esse pagamento do terceiro trimestre se dará no dia 30 de novembro.

E agora passamos para as perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Obrigada. Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um (*1). Para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois (*2). Nossa primeira pergunta vem da Sra. Maria Carolina Carneiro do Bradesco Corretora.

Sra. Maria Carolina Carneiro: Bom dia a todos, eu gostaria, na verdade, de ter uma posição de vocês, um update em relação à expectativa que vocês têm em relação a mercado daqui para frente, dado esse forte crescimento que foi observado nesse trimestre, o quê que vocês estariam esperando para um guidance para o final do ano atualizado e daí para frente nos próximos trimestres? Essa seria minha primeira pergunta.

A outra questão seria em relação à Brasileira, se vocês têm aí alguma novidade em relação à data, cronograma, para o resultado da terceira avaliação e para a própria realização do leilão?

E uma terceira pergunta seria em relação a alguma novidade do novo programa de corte de custos que vocês vão fazer, um cronograma ou um montante que vocês já estariam estimando e poderiam dar aí um guidance para gente. É isso. Obrigada.

Sr. Alexandre: Com relação ao guidance de mercado, nós estamos aí prevendo o ano, crescimento do mercado total no ano em 4,8% em 2007, 3,9 para 2008, e o mercado cativo em 2007, 3% e 3,8% em 2008. Com relação à Brasileira e o plano de eficientização eu passo a palavra para o Britaldo para fazer os comentários.

Sr. Britaldo: Com relação à Brasileira, o processo do terceiro... a terceira a avaliação está em curso, a previsão é que ela seja concluída na última semana deste mês de novembro e, com base nisso, as expectativas de uma data tentativa de leilão pelo BNDES é de meados de dezembro. Com relação ao processo de redução de custos na Eletropaulo, como nós estamos com o programa de demissão voluntária ainda em aberto, e com algumas negociações referentes a um incremento de receita em curso, nesse momento nós não vamos estar fazendo disclosure de valores, e isso será feito após termos aí a conclusão do programa, principalmente do programa de demissão voluntária, em função de todas as negociações feitas ao longo do curso, e que a gente não... que a gente tenha uma visão mais clara de todo o programa.

Sra. Maria Carolina: Tá certo, muito obrigada.

Sr. Britaldo: Obrigado Carolina.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Bruno Pascon do Citigroup.

Sr. Bruno Pascon: Bom dia a todos, parabéns pelos resultados, eu tenho basicamente duas perguntas sobre Eletropaulo. Primeiro, eu gostaria de saber se na estratégia de contratação de energia da Eletropaulo para os próximos cinco anos, se já se considera um retorno de clientes livres para o mercado cativo, ou seja, se algum cliente livre já está negociando com a empresa nesse sentido? E uma segunda pergunta com relação às provisões, a gente viu que no terceiro tri, o volume de provisões para contingências e PDD da Eletropaulo veio bastante reduzido, então a gente pode esperar esse mesmo volume de provisões daqui para frente? Muito obrigado.

Sr. Alexandre: Bom... com relação à estratégia de contratação, até o momento, quer dizer, a companhia continua com a estratégia de manter o nível de contratação adequado, acima dos 100%, têm utilizado a suas projeções de mercado e, nesse momento, não foi notificada ou está antecipando nenhum movimento de retorno de clientes que hoje são atendidos pelo mercado livre, então isso não está incluído nas nossas projeções. Com relação às provisões de contingências, de fato a companhia tem feito, ao longo do tempo, uma revisão muito detalhada das suas contingências e do seu contas a receber, alguns ajustes mais significativos foram necessários aí, enfim, e qualquer ajuste adicional será feito à luz das evidências e das... enfim, dos fatos. Neste momento nós não temos nenhuma expectativa de aumento desse volume de provisões.

Sr. Bruno: Tá bom, muito obrigado.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Gustavo Garcia da Franklin Templeton.

Sr. Gustavo Garcia: Bom dia, a minha pergunta é em relação a Tietê. No contrato bilateral existe essa cláusula que vocês poderiam aumentar em 10% o preço do contrato em 2008 e 15% em 2012, e como a gente está vivendo neste ambiente de falta de gás e o preço spot acima de 200, é de se esperar que vocês vão tentar esse aumento já para 2008? E esse aumento é um pass-through para a Eletropaulo?

Sr. Britaldo: Gustavo, nós vamos estar acompanhando agora. Eu acho que as flutuações do mercado spot não balizam aí um contrato que vai até 2015, então nós vamos estar, obviamente, acompanhando. Agora, lembrando que a despeito desse... do fato de haver essa cláusula contratual, o contrato ter sido aprovado pela Aneel, nós temos que ter certeza também que qualquer variação também se traduza em um pass-through para a Eletropaulo, então nós vamos estar

acompanhando e analisando aí nos entendimentos também, vamos dizer, viabilizando os entendimentos entre Eletropaulo e Tietê.

Sr. Gustavo: Até quando vocês precisariam iniciar a conversa ou finalizar essa negociação? Estou imaginando assim na mudança de controle... em uma eventual mudança de controle da Brasileira, se eles ainda teriam tempo hábil para incrementar essa cláusula?

Sr. Britaldo: Olha... não me parece que haja alguma interferência, aí é no contrato específico em termos de data, eu não me recordo de uma data específica, podemos te esclarecer isso posteriormente, mas não me recordo de uma data específica. Eu acho que o fundamental é a gente analisar também a despeito das flutuações atuais no mercado de energia, até pela influência da questão do gás, se a real justificativa para a variação do preço, e isso que nós vamos estar com toda a transparência entre Tietê e Eletropaulo, fazendo em linha com o contrato existente.

Sr. Gustavo: E tem algum prazo para vocês julgarem isso para gente?

Sr. Britaldo: Por enquanto, por hora não. A gente tomando uma posição a respeito, a gente vai comunicar de forma transparente ao mercado.

Sr. Gustavo: O princípio seria até junho de 2008, né?

Sr. Britaldo: A primeira sim.

Sr. Gustavo: Ok. Só se possível uma segunda pergunta. Em relação ao caixa da Tietê que parece muito alto para o que vocês precisam, existe alguma chance de pré-pagar a dívida com a Eletrobrás?

Sr. Britaldo: A chance de pré-pagamento da dívida com Eletrobrás depende de entendimento com a Eletrobrás. Você sempre pode fazer esse pagamento a valor de face, agora eu acho que aí a gente tem que fazer a consideração daquilo que traga algum benefício para a Tietê.

Sr. Gustavo: Ok. Vocês estão estudando isso, então?

Sr. Britaldo: Já houveram discussões no passado, dado o custo atual de IGP-M + 0, as condições de juros no Brasil e as possibilidades de captação da Tietê, nós vamos estar estudando, isto tem sido monitorado e vamos continuar monitorando as oportunidades. Lembrando também que, como a Tietê têm investimentos pela frente, nós vamos estar analisando toda a equação de funding necessário para esses investimentos, de maneira a obter o melhor equilíbrio possível.

Sr. Gustavo: Ok, muito obrigado.

Sr. Britaldo: Obrigado.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Marcelo Gannen da Meta Asset.

Sr. Marcelo Gannen: Bom dia a todos. Eu tenho três perguntas. Primeira com relação à Eletropaulo, vocês esperam uma revisão tarifária em que o efeito médio percebido pelo consumidor, na Taií foi uma redução de 11,8%, e olhando aqui o release de resultados, eu vejo uma redução na tarifa média de apenas 6.1%. Eu gostaria que vocês me explicassem a razão dessa diferença positiva para a companhia. A segunda pergunta é com relação a uma CVA positiva de CCC no valor de quase 40 milhões nesse trimestre, se isso vai ser recorrente para os próximos trimestres, nos próximos doze meses? E a terceira pergunta é com relação ao processo de venda da participação do BNDES na Brasileira, gostaria de saber se, quando o preço mínimo for divulgado, se ele vai ser divulgado os valores respectivos para cada ativo, ou seja, para a Eletropaulo ou para AES Tietê? E se quando também do resultado do leilão, se também vai ser feito dessa forma, após a aí a situação final do leilão? Obrigado.

Sr. Britaldo: Marcelo, bom, a metodologia do leilão obviamente é definida pelo vendedor BNDES, você vai ter um preço mínimo divulgado para esse leilão, que vai se basear nas três avaliações efetuadas e a terceira que está sendo concluída. E, obviamente, que dado as questões relativas a direitos dos acionistas, detentores de ações preferenciais da Eletropaulo, as questões de tag along de Eletropaulo e de Tietê, você... é necessário que se tenha o valor associado a esses ativos para, em uma eventual troca de controle da Brasileira, que haja o parâmetro necessário para a consideração desse tag along. Mas isso tudo tem sido discutido com o BNDES, de maneira que a gente assegure aí a clareza desses valores para uma eventual troca de controle da Brasileira. Em relação as suas outras duas perguntas, eu vou passar para o Alexandre, que vai te dar as respostas.

Sr. Alexandre: Com relação à redução nas tarifas, imaginando... quando a gente fala em tarifas médias efetivas comparando os trimestres, obviamente o efeito da redução, ele não foi totalmente capturado, ele passa a valer a partir do dia 4 de julho, e a expectativa de redução de 11%, ela existe em função de uma determinada estrutura de mercado, que... e dentro de um período de um ano, então... de um ano regulatório, então teríamos que acompanhar a evolução desse mercado, a gente teve um crescimento substancial no terceiro tri, no mercado, e essa estrutura, obviamente, ela está... ela variou das projeções que não estava utilizando, então temos que aguardar os próximos trimestres para confirmar o efeito final. Com relação à cota do CCC, só lembrando, a CCC, ela faz parte do mecanismo de CVA, dos custos da parcela A, ou seja, qualquer redução ou aumento da CVA, ela se traduz na captura, ela é capturada pela CVA, portanto, não há nenhum benefício ou custo para a distribuidora nas movimentações ou nas mudanças dos valores efetivamente repassados para a Eletrobrás a título de CVC.

Sr. Marcelo: Ok, obrigado.

Operadora: Com licença, senhoras e senhores, lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um. Com licença, senhoras e senhores,

lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um. Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Rubens Ferreira da CPFL. Com licença, Sr. Rubens, sua linha está aberta.

Sr. Rubens Ferreira: Bom dia. Eu gostaria de saber qual é o conceito que está sendo aplicado nessa redução de custos operacionais. É simplesmente um enxugamento de quadro ou existe alguma reestruturação organizacional envolvida nisso, compartilhamento de áreas ou algo parecido? E nesse caso, quais as empresas que estão envolvidas nesse compartilhamento, se é que ele existe?

Sr. Britaldo: Rubens, o processo de redução de custo, ele está se passando de maneira mais marcante na Eletropaulo, pelo seu próprio tamanho, pela sua própria dimensão, esse é um processo que foi iniciado no final de 2006, com uma análise das estruturas de custo gerais da companhia, passando pelas estruturas organizacionais, por suprimentos, ou seja, custos de serviço e materiais, por processos de operação da Eletropaulo, e também por oportunidades de capturas de receitas adicionais. Então, o programa ele tem 1/3 que é redução de custos de materiais e serviços, e revisões de processos de operação, capturando eficiência, tem 1/3 que decorre de receitas adicionais, e tem 1/3 que se refere à revisão da estrutura organizacional da companhia, de alto a baixo, ou seja, desde o nível da administração mais alta da companhia, ao chão de fábrica.

Sr. Rubens: Mas todas as companhias estão envolvidas ou é só no grupo Brasileira?

Sr. Britaldo: A parte mais marcante é na Eletropaulo.

Sr. Rubens: Tá ok, muito obrigado.

Sr. Britaldo: De nada.

Operadora: Com licença, não havendo mais perguntas, eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Britaldo Soares para as considerações finais.

Sr. Britaldo: Em resumo, eu gostaria de agradecer a presença de todos, e nos colocar a disposição para qualquer outra pergunta que os senhores tenham, através da nossa área de relações com investidores, e agradecer a participação de todos. Muito obrigado e um bom dia.

Operadora: A teleconferência da AES Eletropaulo e AES Tietê está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.